



Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial

www.elsevier.pt/spemd



Editorial

Revista da SPEMD – Ponto da situação

Journal of SPEMD – Current status

Jaime Portugal

Editor-chefe, Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial

Um ano após o meu último editorial, regresso para vos dar conta do trabalho desenvolvido com a Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial durante o último ano.

Como todos se têm vindo a aperceber, a revista sofreu, desde o início do ano passado, uma profunda reestruturação quando à sua forma e conteúdo.

Sofreu uma notória alteração estética, que quanto a nós tornou a sua leitura mais agradável, e a forma de apresentação dos artigos foi adaptada de maneira cumprir os rigorosos critérios exigidos às revistas internacionais. Atualmente, os artigos podem ser publicados em português ou inglês, mas o título, resumo e palavras-chave são obrigatoriamente apresentados nas duas línguas. Informamos ainda que, todos os autores dos trabalhos aceites para publicação, caso estejam interessados, poderão publicar o artigo nas duas versões, em português e em inglês. Nestes casos, serão publicadas eletronicamente as duas versões, e em papel, apenas a portuguesa. Desta forma, não abandonaremos a nossa língua materna e os 240 milhões de pessoas que, espalhados pelo mundo, falam português, mas, ao mesmo tempo, tornamos possível que a nossa revista seja lida de forma integral pelo resto da comunidade científica, que não domina a nossa língua.

Mas foi a nível do seu conteúdo que a transformação sofrida nos oferece mais relevante. Passámos a apresentar um número cada vez maior de trabalhos originais de investigação científica, sem descurar, no entanto, a publicação de comunicações curtas, casos clínicos e de alguns trabalhos de revisão, por nós considerados relevantes e com interesse para os clínicos e investigadores na área da saúde oral. Procurámos cobrir tanto os aspetos metodológicos como as aplicações clínicas. Mas, é nosso intuito que num futuro breve, tal como já se encontra expresso nas normas de publicação

da revista, que apenas sejam publicados artigos de revisão solicitados pelos editores.

A par do aumento significativo da quantidade e, sobretudo, da qualidade dos trabalhos desenvolvidos pelos nossos autores, a alteração atrás referida, deve-se sobretudo a três fatores.

Primeiro, ao rigoroso processo de revisão a que todos os trabalhos, sem exceção, são submetidos. É devido a este processo que esta revista se tem afirmado como uma referência de qualidade, rigor e isenção. Para que tal fosse possível, durante o último ano, o nosso Conselho Editorial foi ampliado, contando com a colaboração ativa de docentes, investigadores e clínicos de enorme prestígio, tanto a nível nacional como internacional. É também de suma importância, o crescente número de colegas, que não fazendo parte do Conselho Editorial, tem colaborado no processo a revisão dos trabalhos.

Segundo, à instituição do sistema de submissão, revisão e gestão *online* dos trabalhos, através da plataforma “EES – Elsevier Editorial System” da revista, que permitiu uma redução dos prazos de avaliação, resposta aos autores e publicação. O facto de todos os artigos, serem alvo de pré-publicação *online*, imediatamente após a sua aceitação, possibilita que a informação seja transmitida à comunidade científica em tempo útil.

E, terceiro, à maior divulgação nacional e internacional dos artigos publicados. Além da distribuição gratuita da versão impressa aos sócios das Sociedade Portuguesa de Estomatologia e Medicina Dentária (SPEMD), a alguns assinantes e bibliotecas de Faculdades de Medicina Dentária / Odontologia dos países lusófonos, os artigos publicados desde o ano 2004 encontram-se disponíveis em formato eletrónico em www.spemd.pt ou em www.elsevier.pt/spemd. Os acessos a estes sites provêm de diversos países, com uma maior incidência dos países de língua oficial portuguesa e castelhana.

Por outro lado, a indexação da revista, nas importantes bases de dados ScienceDirect e Scopus, com a disponibilização dos artigos publicados desde 2007 e 2011, respetivamente, permitiu o seu acesso a mais de 30 milhões de cientistas, estudantes e profissionais de saúde em todo o mundo. Dentro de pouco tempo, também os volumes referentes aos anos de 2007 a 2010, ficarão disponíveis na Scopus.

Numa altura, que muitos dizem de crise, o número e a qualidade dos trabalhos submetidos para publicação não para de aumentar, sinal da vitalidade da nossa comunidade científica

e da confiança com que a Revista da SPEMD tem vindo a ser distinguida.

O passo seguinte é fundamental para a definitiva internacionalização da Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial. A indexação na Medline, cujo processo já se encontra muito adiantado.

Porque acreditamos ser este o caminho, solicitamos aos investigadores e clínicos que continuem a confiar nesta revista e que, enviando os seus trabalhos para publicação, contribuam para aumentar o seu prestígio e qualidade científica.